

PERÍODO DE 14/06/2021 a 18/06/2021

Carteira Semanal de Ações – Mirae Asset

Novamente o mercado financeiro global apresentou forte volatilidade. Os principais fatores que levaram a este desempenho no período foram:

a. Exterior

- Em maio/21, a balança comercial chinesa apresentou um superávit de US\$ 45,5 bilhões. O consenso era de US\$ 50,5 bilhões. As exportações cresceram 27,9% a/a, o que garantiu a continuidade da tendência de alta. As importações aumentaram 51,1% a/a, no mês.
- Na Alemanha, em abril/21, os pedidos à indústria recuam 0,2% e o consenso era de alta de 0,5%
- Na Alemanha, a produção industrial recuou 1,0% em abril, ante o consenso, entre os analistas, que apontava para uma alta de 0,4%. Os setores de construção (-4,3%) e de bens de consumo (-3,3%) foram os destaques de baixa. O Índice de Expectativas de Crescimento do Instituto Zew também frustrou as expectativas ao registrar 79,8 pontos em junho, ante o consenso de 86 pontos
- Nos EUA, a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (CPI) teve alta de 0,6% em maio/21, acima do consenso de 0,4%. O anterior foi de 0,8%. Na base anual, o indicador acumulou alta de 5%, acima das expectativas de 4,7% e da leitura de abril de 4,2%.
- Os EUA também divulgaram um aumento de 376 mil pedidos de seguro-desemprego iniciais na última semana, acima da expectativa de 370 mil.
- Na Zona do euro, o BCE reforçou apoio à recuperação da economia. Desta forma, a autoridade monetária decidiu manter o volume semanal de 19 bilhões de euros para as compras de ativos financeiros referente ao programa lançado logo após a pandemia. A presidente do BCE, Christine Lagarde, entende que uma redução dos estímulos monetários, neste momento, pode elevar as taxas de juros mais longas, apertar as condições financeiras e colocar em risco a recuperação da economia.

b. Interno

- Em maio/21, segundo o levantamento da Markit para o Brasil, o PMI do setor de serviços atenuou sua queda ao registrar 48,3 pontos. Entre os componentes do PMI, destacaram-se positivamente o avanço da carteira de novos pedidos de exportação, a estabilidade do indicador de pedidos domésticos, a atenuação da queda do indicador de atividade e a melhora das expectativas para o desempenho do setor nos próximos meses. Os custos dos insumos seguem elevados, pois se encontram no maior patamar dos últimos seis anos. Segundo a Markit, o avanço da imunização da população contribuirá para a reabertura segura do setor e a recuperação dos negócios.
- IGP-DI de maio/21 subiu 3,4% MoM e 36,53% YoY. O resultado ficou no geral dentro da mediana das expectativas de mercado de 3,63%, com intervalo de projeções apurado pela Bloomberg de 3,26% a 4,63%.
- Na primeira semana de junho/21, o Superávit comercial da balança comercial foi de US\$ 2,425 bilhões. As exportações foram de US\$ 4,847 bilhões e importações em US\$ 2,422 bilhões. No ano, o resultado é de US\$ 29,6 bilhões, versus US\$ 22,3 bilhões no mesmo período do ano passado.
- ANFAVEA: produção de veículos caiu 2,7% m/m em maio/21, registrando o menor volume desde agosto/20. O resultado ficou 10% abaixo da média do primeiro bimestre do ano passado (antes da pandemia) e quase 15% abaixo da média do primeiro bimestre deste ano, antes de a falta de peças e componentes decorrente da desorganização de cadeias globais de suprimentos desencadear novas paralisações na indústria automotiva. A questão vem acometendo, sobretudo, a produção de veículos leves (automóveis e comerciais leves), que recuou 12,6% frente ao 1B20 e 16,4% em relação ao 1B21. A produção de veículos pesados (caminhões e ônibus) avançou em ambas as métricas. Os licenciamentos avançaram pelo segundo mês consecutivo, mas ainda não compensaram a queda sofrida em março/21, permanecendo 15% abaixo da média jan-fev/20 e cerca de 7,5% abaixo de fevereiro deste ano. Os estoques seguiram apertados, ao redor de 16 dias de vendas, que é a metade da média histórica.
- As vendas no varejo sobem 1,8% em abril/21 m/m (+23,8% a/a) no conceito restrito e 3,8% m/m (+41,0% a/a).
- A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) manifestou preocupação com a crise hídrica no Estado, que pode afetar tanto a produtividade no campo como aumentar o custo de energia para os produtores.
- O IPCA de maio/21 subiu 0,83%, acima da expectativa de mercado de 0,71%. Ocorreram impactos em transportes (combustíveis e automóvel novo), cuidados pessoais, altas de energia elétrica, com o acionamento da bandeira vermelha patamar 1 e reajustes tarifários, e de combustíveis, puxados por etanol. Na direção oposta, queda expressiva de passagens aéreas e recuo de medicamentos. Em doze meses o IPCA acumula uma alta de 8.06%
- O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) fechou o mês de maio com alta de 1,78%, ficando 0,09 ponto percentual abaixo do registrado em abril, quando o indicador subiu 1,87%. Em maio/21, o fluxo pedagiado de veículos pesados subiu +3,4% m/m, após recuar 4,0% m/m no mês anterior.

Carteira Recomendada:

(*) Semana passada

Empresa	Código	Part. %	Preço R\$		Evolução %		
			Início (1)	Final (2)	Ação	Carteira	
BANCO INTER UNIT	BIDI11	10	66,24	64,38	-2,8%	-0,3%	
GERDAU PN	GGBR4	10	32,46	33,00	1,7%	0,2%	
IND. ROMI ON	ROMI3	10	29,43	27,00	-8,2%	-0,8%	
IOCHPE MAXION ON	MYPK3	10	17,78	16,66	-6,3%	-0,6%	
MAGAZINE LUIZA ON	MGLU3	10	20,85	20,38	-2,2%	-0,2%	
PETROBRAS PN	PETR4	10	28,50	28,57	0,3%	0,0%	
RANDON PN	RAPT4	10	15,16	14,68	-3,1%	-0,3%	
SANTOS BRASIL ON	STBP3	10	9,19	8,98	-2,2%	-0,2%	
SÃO MARTINHO ON	SMTO3	10	35,85	39,06	9,0%	0,9%	
VALE ON	VALE3	10	112,90	114,34	1,3%	0,1%	
Desempenho da Carteira						-1,3%	
Desempenho do Ibovespa		100	130.126	129.441		-0,5%	

Fonte: Economática

(1) Cotação 04/06/2021

(2) Cotação 11/06/2021

Próxima Semana

Na próxima semana a agenda econômica trará uma nova rodada de indicadores importantes para avaliar como está ocorrendo a retomada da economia em diferentes países.

- Na segunda-feira sai aqui o IBC-BR de abril/21 e a Produção Industrial de abril/21 dos EUA.
- Na terça-feira nos EUA saem vendas no varejo de maio/21, PPI e CPI de maio/21 e na China vendas no varejo e produção industrial de maio/21.
- Na quarta-feira sai nos EUA o CPI a decisão do FOMC sobre taxas de juros e aqui no Brasil a decisão do COPOM sobre a nossa taxa de juros.
- Na quinta-feira sai o CPI da zona do euro de maio/21 e o pedido de auxílios desemprego nos EUA, referente a junho/21.
- Na sexta-feira sai aqui a segunda prévia do IGP-M de maio/21 e o PPI da Alemanha de maio/21.

O mercado financeiro continuará volátil, sendo influenciado por notícias em relação ao avanço das vacinas para a Covid-19 ao redor do mundo e quadro político no Brasil, além de notícias de pacote de estímulos nos EUA, Brasil e na Europa.

Agenda Econômica:

Horário	País	Órgão	Indicador	Data	Estimativa Mediana*	Resultado Anterior
segunda-feira, 14 de junho de 2021						
8:25	Brasil	BCB	Boletim Focus	11-jun	0.45%	-1.59%
9:00	Brasil	BCB	IBC-Br (MoM %)	Abr	0.45%	-1.59%
			IBC-Br (YoY %)	Abr	19.31%	6.26%
15:00	Brasil	Secint	Balança Comercial Semanal (USD milhões)	11-jun	-	\$2425m
-	Brasil	CNI	Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)	Jun	-	58.5
6:00	Z. do Euro	Eurostat	Produção Industrial (MoM % a.s.)	Abr	-	0.1%
			Produção Industrial (YoY %)	Abr	-	10.9%
terça-feira, 15 de junho de 2021						
11:30	Brasil	Tesouro	Leilão Tradicional (NTN-B)	-	-	-
3:00	Alemanha	GFSO	CPI Harmonizado (MoM%)	Mai F	-	0.3%
			CPI Harmonizado (YoY%)	Mai F	-	2.4%
9:30	EUA	C. Bureau	Vendas do Varejo (MoM % a.s.)	Mai	-0.5%	0.0%
9:30	EUA	Fed	Empire Manufacturing (a.s.)	Jun	22.0	24.3
			PPI (MoM % a.s.)	Mai	0.4%	0.6%
9:30	EUA	BLS	PPI (YoY %)	Mai	-	6.2%
			PPI: Núcleo (MoM%)	Mai	0.4%	0.7%
			PPI: Núcleo (YoY%)	Mai	-	4.1%
10:15	EUA	Fed	Produção Industrial (MoM % a.s.)	Mai	0.7%	0.7%
11:00	EUA	NAHB	Confiança do Construtor	Jun	83	83
			Vendas do Varejo (YoY %)	Mai	14.0%	17.7%
			Produção Industrial (YoY %)	Mai	9.2%	9.8%
23:00	China	NBS	Investimento em ativos fixos urbanos (YoY %)	Mai	17.0%	19.9%
			Investimentos Imobiliários (YoY %)	Mai	19.6%	21.6%
			Taxa de Desemprego (%)	Mai	5.1%	5.1%
quarta-feira, 16 de junho de 2021						
			IPC-S (2ª Quadrissemana) (MoM %)	15-jun	-	0.81%
8:00	Brasil	FGV	IGP-10 (MoM %)	Jun	-	3.24%
			Monitor do PIB	Abr	-	-
14:30	Brasil	BCB	Fluxo Cambial Semanal	11-jun	-	-
-	Brasil	BCB	Anúncio da Taxa de Juros (%)	-	4.25%	3.50%
9:30	EUA	C. Bureau	Concessões de Alvarás (em mil)	Mai	1728k	1760k
			Novas Construções Residenciais (em mil)	Mai	1652k	1569k
9:30	EUA	BLS	Índice de Preços de Importados (MoM%)	Mai	0.7%	0.7%
			Índice de Preços de Importados (YoY%)	Mai	-	10.6%
11:30	EUA	DOE	Estoques de petróleo bruto	11-jun	-	-
15:00	EUA	Fed	FOMC - Decisão da taxa de juros (%)	-	0.25%	0.25%
15:30	EUA	Fed	Discurso de J. Powell (Presidente do Fed)	-	-	-
22:30	China	-	Preços de Novas Residências (MoM %)	Mai	-	0.48%
quinta-feira, 17 de junho de 2021						
5:00	Brasil	FIPE	IPC (2ª Quadrissemana) (MoM %)	15-jun	-	0.52%
11:30	Brasil	Tesouro	Leilão Tradicional (LTF, NTN-F e LTN)	-	-	-
6:00	Z. do Euro	Eurostat	CPI (YoY %)	Mai F	-	1.6%
			CPI: Núcleo (YoY %)	Mai F	-	0.9%
9:30	EUA	Fed	Sondagem Industrial - Filadélfia	Jun	31.5	31.5
9:30	EUA	DoL	Pedidos de auxílio desemprego (mil)	11-jun	-	-
11:00	EUA	C. Board	Indicadores Antecedentes (MoM %)	Mai	1.1%	1.6%
sexta-feira, 18 de junho de 2021						
8:00	Brasil	FGV	IGP-M (2ª prévia) (MoM %)	Mai	-	-
3:00	Alemanha	GFSO	PPI (MoM % a.s.)	Mai	-	0.8%
Na Semana						
-	China	NBS	Crédito Agregado (CNY bilhões)	Mai	2001.2b	1850.0b
			Novos empréstimos (CNY bilhões)	Mai	1400.0b	1470.0b
-	China	-	Taxa de Juros (1 ano)	-	-	2.95%
-	Japão	BoJ	Taxa de Juros - BoJ	-	-	-0.100%
			Taxa de Juros (10 anos) - BoJ	-	-	0.000%

Fonte: MCM / Bloomberg

Carteira Recomendada:

(*) *Semana atual*

Empresa	Código	Part. %	Preço R\$ (*)
BANCO INTER UNIT	BIDI11	10	64,38
GERDAU PN	GGBR4	10	33,00
IND. ROMI ON	ROMI3	10	27,00
JBS ON	JBSS3	10	29,30
PETROBRAS PN	PETR4	10	28,57
RANDON PN	RAPT4	10	14,68
RUMO ON	RAIL3	10	20,58
SANTOS BRASIL ON	STBP3	10	8,98
SÃO MARTINHO ON	SMTO3	10	39,00
VALE ON	VALE3	10	114,34

Fonte: *Econômica*

Cotação: 11/06/2021

Destaques:

BANCO INTER UNIT:

- Divulgou o resultado do 1T21. A base de clientes atingiu 10,2 milhões, com aumento de 106% em relação ao 1T21, com a adição de 1,8 milhão de novos clientes. A média de abertura de contas novas foi de 29 mil / dia. O saldo médio de clientes foi de R\$ 1,3 mil, com aumento de 25% em relação ao 1T21. Transacionaram R\$ 7,6 bilhões em cartões no 1T21, crescimento de 173% YoY. O número de cartões utilizados atingiu 3,5 milhões, 3x maior na comparação anual. A originação de crédito atingiu R\$ 3,7 bilhões no 1T21, crescimento de 173% YoY. A originação do Crédito Imobiliário foi de R\$ 716 milhões no 1T21, 118% superior à do 1T20. A originação do Crédito Consignado atingiu R\$ 1,3 bilhão no 1T21, crescimento de 246% em relação ao 1T20. O volume de crédito para empresas aumentou 160% em relação ao 1T20. Como esperado os números da prévia operacional vieram fortes e esperamos ainda maiores crescimentos ao longo do ano de 2021.
- O resultado da intermediação financeira bruta atingiu R\$ 305,6 milhões, mais que dobro do mesmo trimestre do ano anterior.
- O Inter registrou lucro líquido de R\$ 20,8 milhões no 1T21, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 8 milhões reportado no 1T20. O resultado fraco do trimestre anterior foi decorrente do crescimento nas despesas de marketing e *cashback* e por restrição de distribuição de juros sobre capital próprio (JCP), que não se repetiu nesse trimestre. Estamos mantendo a nossa recomendação de Compra para as suas Units, sendo que atualmente é negociada a uma relação cotação/Valor Patrimonial de 15,6x e potencial de valorização de 28%.
- Recentemente: (1) Celebrou um acordo com a StoneCo Ltd., por meio do qual a Stone se comprometeu a subscrever ações ordinárias e/ou certificados de depósito de ações ("Units"), correspondentes à participação acionária mais próxima, que possa ser obtida, sem exceder, a 4,99% do capital social total do Banco Inter, limitado a um valor do investimento de R\$ 2,5 bilhões. (2) Informou que está próxima da conclusão de estudos visando a reorganização societária com vistas à migração de sua base acionária para a Inter Platform. Inc., sociedade constituída de acordo com as leis de jurisdição de Cayman, a ser registrada na "Securities and Exchange Commission" (SEC), cujas ações pretende listar na NASDAQ, sendo que terão como lastro BDRs listados na B3. Tal evento visa o (i) aumento na base e diversificação de investidores, clientes, serviços e produtos; (ii) Maior facilidade na comparação com outras instituições financeiras digitais e plataformas de e-commerce listadas naquele mercado.
- Estudam uma oferta de ações.

GERDAU PN:

- A receita líquida do 1T21 foi de R\$ 16,343 bilhões com aumento de 77% em relação ao 1T20. Foi liderada pelo aumento de preços e pelo aumento de demanda na América do Sul e Brasil. No período, os preços aumentaram 31% no Brasil, 22% na América do Norte e 13% na América do Sul. Na **(i)** ONS Brasil, produção de aço bruto foi 4% superior ao reportado no 1T20. Esse resultado foi puxado essencialmente pelo desempenho das entregas ao mercado doméstico, impulsionadas pelos setores da construção e da indústria. Em relação ao 4T20, a redução da produção ocorreu em virtude, principalmente, da postergação de paradas programadas para manutenção na ON Brasil do 4T20 para o 1T21. A receita líquida do 1T21 foi superior ao 1T20, em virtude, principalmente, dos maiores volumes. O percentual das vendas para o mercado doméstico em relação às vendas totais saiu de 84% no 1T20 para 96% no 1T21. Na **(ii)** ONS América do Norte, as vendas apresentaram estabilidade, em patamares elevados, em relação ao 1T20. A demanda para construção não-residencial e para indústria seguem a níveis saudáveis.
- O incremento da receita líquida no 1T21, na comparação anual, foi principalmente pela apreciação do dólar médio frente ao real de 23% no período. **(iii)** Na ONS América do Sul, a produção e as vendas de aço do 1T21 apresentaram aumentos em relação ao 1T20, resultante da continuidade do bom desempenho da construção civil no Peru e na Argentina, principalmente. A receita líquida do 1T21 apresentou aumento em relação ao 1T20 devido aos maiores volumes vendidos e à forte correlação desses países com os preços de aço internacionais.
- O Ebitda ajustado do 1T21 foi de R\$ 4,318 bilhões, com aumento de 267% em relação ao 1T20 e ficou acima da expectativa. A margem foi de 26% versus 13%. O aumento foi decorrente dos aumentos de preços, volumes, com melhora de margens no Brasil e na América do Sul. No Brasil, o Ebitda aumentou 42% em relação ao 1T20, puxado por aços especiais. Já o Ebitda do Peru e da Argentina foi beneficiado pela forte demanda do setor de construção civil nesses países, com aumento de margens.
- Encerrou o período com uma relação dívida líquida / Ebitda de 0,96x, com significativa melhora em relação aos trimestres anteriores.
- O lucro líquido foi de R\$ 2,451 bilhões, com forte aumento em relação ao 1T21 principalmente devido à forte melhora operacional.
- Como esperado, divulgou um forte resultado, acima da nossa expectativa, com forte resultado no Brasil e na América do Sul. Com a expectativa de recuperação da economia americana / pacotes de estímulos e recuperação da economia interna, esperamos aumento de demanda e de resultados para os próximos trimestres. Continuamos otimistas com o setor de *commodities*.

IND. ROMI ON:

- A receita líquida do 1T21 foi de R\$ 222,6 milhões, com aumento de 34% em relação ao 1T20. Ocorreu aumento de receita de 60% em Máquinas Romi, de 65% em Fundidos e Usinas e queda em Máquinas Burkhardt+Weber de 63%. **(i)** Na unidade de Máquinas Romi, o aumento foi decorrente da retomada dos pedidos a partir de junho de 2020. **(ii)** Na unidade de Fundidos e Usinados, no 1T21, o aumento foi decorrente da continuidade nas entregas das peças de grande porte e da retomada dos demais segmentos. **(iii)** Na unidade Máquinas Burkhardt+Weber, o faturamento Real apresentou, queda de 63% inferior ao 1T20, reflexo da maior concentração das entregas de máquinas no segundo semestre de 2021.
- A carteira de pedidos voltou a registrar crescimento no 1T21. Na Unidade de Máquinas Romi, ocorreu aumento de 150,2% com relação ao 1T20 e de 5,2% em relação ao 4T20. Na subsidiária alemã BW, ocorreu um aumento de pedidos de 165,2%, quando comparada com o 1T20, demonstrando que a demanda por máquinas, principalmente, no continente asiático, tem se recuperado de maneira consistente. Na Unidade de Fundidos e Usinados apresentou, no 1T21, um crescimento na entrada de pedidos de 70,1%, quando comparada com o 1T20, demonstrando não somente a continuidade dos negócios de peças fundidas de grande porte para o segmento de energia, mas também uma retomada dos demais setores atendidos por essa unidade de negócio.
- No 1T21, a carteira de pedidos apresentou um crescimento de 85,5% em comparação com o mesmo período de 2020. Esse crescimento está relacionado ao maior volume de negócios no mercado doméstico de Máquinas Romi, que vem mostrando uma retomada importante dos investimentos a partir de junho de 2020, e aos pedidos concretizados pela subsidiária alemã BW no 1T21. Na unidade de negócios de Fundidos e Usinados, os mercados agrícola, automotivo comercial e de construção têm, recentemente, demonstrado recuperação, além do mercado de peças pesadas, que continua bastante aquecido, conforme se nota pelo crescimento no volume de novos pedidos nessa unidade.
- O Ebitda do 1T21 foi de R\$ 35,4 milhões, com aumento de 167% em relação ao 1T20 e a margem ficou em 16% versus 8% no 1T20. Foi inferior ao do 4T20, devido à sazonalidade da empresa.

O aumento de custos e de despesas foi inferior ao aumento de receita, demonstrando a eficiência operacional da empresa.

- Encerrou o período com caixa líquido de R\$ 47,0 milhões.
- O lucro líquido no 1T21 foi de R\$ 20,7 milhões, com queda de 50% em relação ao 1T20, as com um crescimento de 326% em relação ao lucro líquido ajustado do 1T20.
- Novamente divulgou um bom resultado, acima da expectativa, com aumento na carteira de pedidos, receita e margens. A empresa deverá conviver ao longo de 2021, com aumento na carteira de pedidos e conseqüentemente de faturamento, uma vez que continuamos otimistas com a recuperação global e o aumento na demanda por investimentos em infraestrutura / máquinas e bens de capital. Geralmente o 1Trim do ano costuma ser o mais fraco para as empresas do setor de bens de capital. Com a reabertura global da economia, esperamos resultados mais fortes no 2T21 e 3T21.

JBS ON:

- A receita líquida consolidada foi de R\$ 75,251 bilhões, acima da expectativa, com aumento de 33% em relação ao 1T20, com todas as unidades de negócios registrando crescimento na receita em reais. No período, cerca de 75% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 25% por meio de exportações. (i) Na JBS USA, a receita líquida em US foi de US\$ 10,437 bilhões, acima da expectativa com aumento de 8% em relação ao 1T20. O destaque foi carne bovina, com preços subindo em média 10%, com aumento de demanda interna e exportações. Na JBS Beef a receita foi de US\$ 5,558 bilhões, com aumento de 8%, na JBS Pork foi de US\$ 1,606 bilhão, com aumento de 8% e na Pilgrin's Pride foi de US\$ 3,273 bilhões, com aumento de 7%. (ii) Na JBS Brasil, a receita foi de R\$ 11,533 bilhões, com aumento de 41% em relação ao 1T20, acima da expectativa. O mercado interno foi responsável por 62% da receita, com aumento de preços de 23% e de 6% no volume. No mercado externo o destaque das exportações foram China e Hong Kong. A receita de exportação aumentou 41%, com 18% de aumento em volume e de 25% em preço. (iii) Na Seara, a receita foi de R\$ 7,842 bilhões, com aumento de 34% em relação ao 1T20 e também acima da expectativa. Ocorreu aumento de 34,4% em relação ao 1T20, em função de um aumento de 18,1% no volume vendido e de 13,8% no preço de venda. Tais resultados incluem a consolidação do negócio de margarinas da Bunge, cuja aquisição foi concluída em novembro de 2020.
- O Ebitda consolidado foi de R\$ 6,850 bilhões, com aumento e 73% em relação ao 1T20, acima da expectativa e a margem consolidada foi de 9% versus 7%. A melhora foi decorrente principalmente da melhora operacional na JBS USA, beneficiada por preços mais altos e custos mais fracos, além da variação cambial. O resultado da JBS USA e da Seara compensaram o resultado mais fraco da JBS Brasil.
- O lucro líquido consolidado foi de R\$ 2,046 bilhões, revertendo o prejuízo de 2020, mas inferior ao esperado, devido a IR maior que o esperado.
- A relação dívida líquida / Ebitda ficou em 1,97x (incluindo o arrendamento versus 1,80x no 4T20).
- Como esperado, divulgou um forte resultado, acima da expectativa, com aumento de preços, volume, melhora de margens, principalmente na América do Norte e beneficiado pela desvalorização cambial. O resultado foi beneficiado principalmente no segmento de carne Bovina na JBS USA e na Seara. Esperamos que a demanda global continue forte, principalmente na Ásia / China, beneficiando a empresa com preços elevados e Real depreciado.

PETROBRAS PN:

- Divulgou o resultado do 1T21. A receita líquida foi de R\$ 86,174 bilhões, com aumento de 14% em relação ao 1T20 em Real e queda de 8% em US\$ e ligeiramente abaixo do esperado. Foi impactado por volume mais baixos, como já esperado, uma vez que já tinha divulgado os volumes, mas foi beneficiada pelo aumento de preços no mercado interno e externo e pela variação cambial nas exportações. Nas exportações foi impactada por queda de 27,4% incluindo queda de 35,4% nas exportações de petróleo bruto. No mercado interno as vendas aumentaram 1,9%.
- O Ebitda ajustado foi de R\$ 48,949 bilhões, acima da expectativa e com aumento de 31% em relação ao 1T20. Foi impactado por um ganho de R\$ 9,7 bilhões referentes a ganhos de estoque relacionados a variação da preços e variação cambial. Em US\$ o Ebitda ficou 4% acima do 1T20. No *Upstream* e no *Downstream* ficou acima da expectativa e no Gás e Energia ficaram abaixo do esperado.
- O lucro líquido foi de R\$ 1,276 bilhão, abaixo do esperado, impactado por perda cambial e ainda do valor não recuperável da provisão do 1T20, mas revertendo o forte prejuízo do 1T20.
- A relação dívida líquida / Ebitda foi de 2,03x versus 2,15x no 1T20.

- No geral o resultado operacional foi mais forte do que o esperado, beneficiado pelo aumento de preços e impactos nos estoques principalmente. No período ocorreram, paradas para manutenção e esperamos que a produção dos trimestres seguintes aumente. A ação contínua muito descontada em Bolsa.

RANDON PN:

- Divulgou o resultado do 1T21. A receita líquida foi de R\$ 1,913 bilhão e ficou em linha com o que já havia sido divulgado e com crescimento de 64% em relação ao 1T20. Foi beneficiada pelo aumento de vendas em todos os segmentos n/ produtos, principalmente em reboques. Deste montante, 88,1% têm origem no mercado doméstico e 11,9% no exterior. As receitas de exportação foram de US\$ 67,5 milhões no 1T21, com crescimento de 28,7% no comparativo trimestral. As vendas de reboques representaram 40% da receita e aumentaram 55% em relação ao 1T20, impulsionadas pelo setor agrícola principalmente. No segmento de peças automotivas, as vendas aumentaram 74%.
- O Ebitda ajustado foi de R\$ 339,1 milhões, acima da expectativa, com aumento de 123% em relação ao 1T20 e a margem ficou em 18% versus 9%. Foi beneficiado pelo aumento de receita, variação cambial e maior eficiência no controle de custos e de despesas.
- Encerrou o período com lucro líquido de R\$ 134,1 milhões, acima da expectativa e com aumento de 4.376% em relação ao 1T20.
- A relação dívida líquida / Ebitda ficou em 1.41x.
- Divulgou um forte resultado no 1T21, acima da expectativa, com forte ganho de margens.
- Em abril/21 a receita líquida foi de R\$ 693,1 milhões, com alta de 242% em relação ao mês de abril/20 e queda de 4% em relação ao mês de março/21, acumulando no período de janeiro/abril de 2021 uma receita de R\$ 2,606 bilhões, com alta de 90% em relação ao mesmo período de 2020.
- Esperamos que continue apresentando esse crescimento nos próximos meses, devido ao cenário de safra agrícola e de preços de *commodities* elevados e recuperação interna da economia, que irão beneficiar principalmente o aumento no transporte de cargas e consequentemente a Randon.

RUMO ON:

- A receita líquida foi de R\$ 1,746 bilhão, com aumento de 23% em relação ao 1T20 e ficou acima da expectativa. Foi beneficiada pelo aumento de volumes e de preço no frete ferroviário. Na Malha Norte os volumes aumentaram 16,4% e preços 3,1%. Na Malha Sul os volumes aumentaram 23,6% com redução de 7,2% nos volumes de grão, mas aumento de 2% em outros. Em Containers os volumes aumentaram 7,5% e o frete 2,9%. No período a Rumo foi responsável por 5,2 milhões / ton. das exportações pelo Porto de Santos, com aumento de 11% em relação ao 21T20, com participação de 52%.
- O Ebitda foi de R\$ 832,0 milhões, acima da expectativa com aumento de 51% em relação ao 1T20 e a margem ficou em 48% versus 39%. Foi beneficiada pelos aumentos de receita / volumes e por maior eficiência operacional.
- Encerrou o período com relação dívida líquida / Ebitda de 2,0x.
- O lucro líquido de R\$ 175,0 milhões, acima do esperado e revertendo o fraco resultado do 1T20 e com benefícios fiscais na Malha Norte.
- Divulgou um resultado forte e acima da expectativa, com aumento de preços, volume e boa eficiência operacional. Irá ocorrer aumento de volumes no 2T21 e 3T21, com o avanço da safra / colheita. Além disso esperamos um PIB mais forte para 2021, que deverá impactar em aumento no volume de outras cargas. Continuamos otimistas com a Rumo para o ano de 2021

SANTOS BRASIL ON:

- Divulgou o resultado do 1T21. A receita líquida consolidada foi de R\$ 368,0 milhões, com aumento de 41% em relação ao 1T20 e ficou acima da expectativa.
- No período, os volumes e armazenamentos no cais aumentaram 21% e 20%, com aumento de importações. Ocorreu forte aumento no volume de produtos exportados como carnes, *commodities*, veículos (aumentaram 15% em relação ao 1T20). Ocorreu melhora no mix de importações.
- O Ebitda ajustado foi de R\$ 100,0 milhões, com aumento de 175% em relação ao 1T20, com margem de 32% versus 17%. A melhora foi decorrente dos aumentos de volumes de importações e exportações. Ocorreu forte contribuição do Tecon Santos.
- O lucro líquido foi de R\$ 32,0 milhões, revertendo o prejuízo do 1T20 e também ficou acima da expectativa.
- Encerrou o período com caixa líquido de R\$ 653,0 milhões.

- Como esperado foi um forte resultado, acima da expectativa, com melhora de margens. Esperamos resultados crescente ao longo ano, por conta da expectativa de recuperação da economia e de forte volumes de importações e exportações.
- Em maio/21, o volume da Santos Brasil aumentou 41% em relação ao mês de maio/20, com aumento de 44% na Tecon Santos, 12% na Tecon Vila do Conde e 41% na Tecon Imbituba.

SÃO MARTINHO ON:

- No 3T21 (safra 2020/2021), a receita líquida foi de R\$ 1,213 bilhão, acima da expectativa e com aumento de 18% em relação ao 3T20. O aumento da receita foi decorrente principalmente do melhor preço médio de comercialização de açúcar (+22%) e etanol (+7%), além do maior volume de vendas de açúcar no período (+10%). (i) A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 407,0 milhões no 3T21, um aumento de 33,7% em relação ao mesmo período da safra anterior. No período acumulado (9M21), a receita líquida de açúcar somou R\$ 1.396,1 milhão, um aumento de 79,4% em relação ao 9M20. O melhor desempenho nos períodos é resultado do aumento do volume de vendas – decorrente do mix de produção mais açucareiro ao longo da safra, combinado com preços médios superiores (ii) A receita líquida das vendas de etanol totalizou R\$ 698,1 milhões no 3T21, 7,7% superior ao 3T20, refletindo, principalmente, o preço médio de comercialização 7,7% superior em relação ao mesmo período da safra anterior. No acumulado da safra, a receita líquida de vendas de etanol foi 1,9% inferior ao mesmo período da safra anterior, somando R\$ 1.464,5 milhões, em decorrência, principalmente, do menor volume vendido (-2,4%) em relação ao mesmo período da safra anterior. (iii) A receita líquida de comercialização de energia elétrica totalizou R\$ 53,5 milhões no 3T21, apresentando uma redução de 14,6% em relação ao 3T20, resultado, principalmente, do menor volume de vendas no período. A empresa passou a divulgar a venda de CBIOS, pela primeira vez, que totalizou R\$ 27,0 milhões, com a venda de 832 mil contratos.
- O Ebitda ajustado foi de R\$ 652,0 milhões, acima do esperado e com aumento de 20% em relação ao 3T20. O aumento foi decorrente da melhora de receita líquida e eficiência no controle de custos. A margem ficou em 53,8%, praticamente estável. O custo caixa médio do açúcar no 9M21 totalizou R\$ 1.012/tonelada, praticamente estável quando comparado ao 9M20. Considerando que no mesmo período houve um aumento de 15,4% no preço médio de comercialização do açúcar, a margem operacional do produto expandiu 12,9 p.p. no período. Para o etanol, o custo caixa total médio e o preço médio de comercialização ficaram praticamente estáveis no 9M21 em relação ao 9M20, resultando em uma expansão de margem próxima a 1 p.p. no período.
- A relação dívida líquida / Ebitda ficou em 1,3x.
- O lucro líquido foi de R\$ 272,0 milhões, acima da expectativa, devido a menor despesa financeira e ficou 21% abaixo do 3T20.
- O resultado ficou acima da expectativa, beneficiado pelo aumento de preços e de açúcar e de etanol principalmente, controle de custos e resultado financeiro melhor do que o esperado. Continuamos otimistas com o setor de commodities / açúcar e com a São Martinho. Com a cenário hidrológico desfavorável, vemos oportunidade para a empresa aumentar a margem da venda de energia elétrica. Já na Índia, existem notícias de que o governo poderá aumentar a produção de etanol.
- Deverá publicar o balanço do 4T21 (safra 2020/21), no próximo dia 21/06/21.

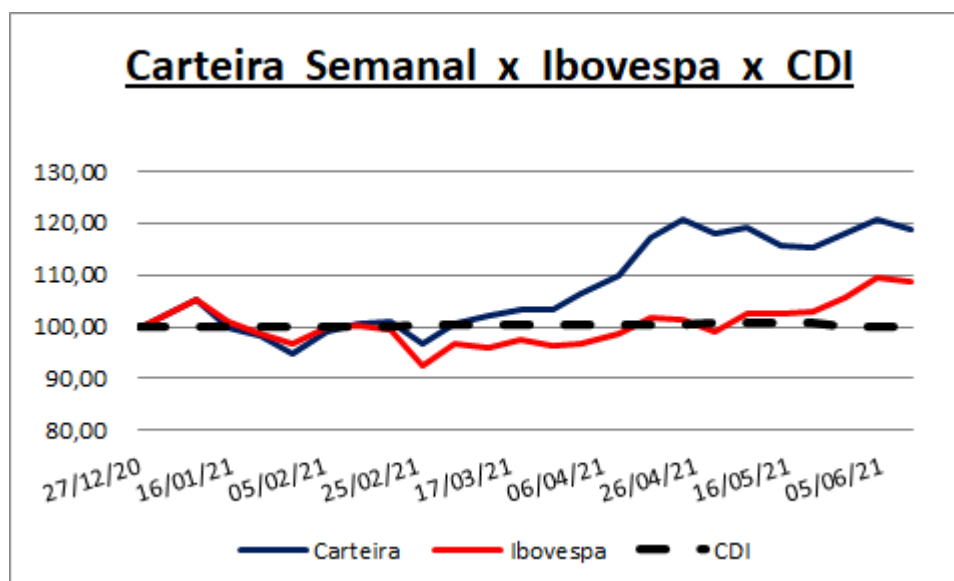
VALE ON:

- No 1T21, a produção de minério de ferro foi de 68,0 milhões/ton., 14,2% superior à do 1T20 e 19,5% inferior à do 4T20 e ficou ligeiramente acima da expectativa. Em pelotas, a produção foi de 6,3 milhões/ton., com queda de 9,2% em relação ao 1T20 e 11,7% inferior à do 4T20, ficando ligeiramente abaixo do esperado. O volume de vendas foi de 59,3 milhões/ton. de minério de ferro, 14,8% superior ao 1T20 e 28,4% inferior ao 4T20. Em pelotas o volume de vendas foi de 6,3 milhões / ton., com queda de 14,2% em relação ao 1T20 e queda de 16,4% inferior ao 4T20. No geral os volumes de minério de ferro foram acima do 1T20, tanto em produção como em vendas e ficaram abaixo em pelotas.
- No período, as condições climáticas foram mais favoráveis. O prêmio do minério de ferro foi de US\$ 8,3 / ton., em linha com a expectativa de mercado.
- A receita líquida foi de R\$ 69.301 bilhões, contra R\$ 78.938 bilhões no 4T20 com queda de 12% e ligeiramente abaixo da expectativa. Em dólar os números de faturamento da Vale mostraram uma receita de minério de ferro foi de US\$ 9,159 bilhões, com alta de 112% em relação ao 1T20 e acima do esperado. A receita de pelotas foi de US\$ 1,208 bilhão, ligeiramente inferior ao esperado e 42% superior à do 1T20.

- O Ebitda da Vale foi de US\$ 8,352 bilhões, com alta de 190% acima do 1T20 e ficou acima do esperado. A margem ficou em 66% versus 41% no 1T20. O Ebitda de ferrosos foi de US\$ 7,811 bilhões, 174% superior ao 1T20 e foi recorde histórico, beneficiando por preços mais elevados. Encerrou o período com lucro líquido de US\$ 5,546 bilhões, com aumento de 3.302% em relação ao 1T20 (ainda afetado por não recorrentes e provisões com Brumadinho) e ficou em linha com o esperado.
- A dívida líquida em março/21 totalizou saldo negativo de R\$ 2,1 bilhões e mostrou evolução sobre o caixa líquido do 4T20. Por este conceito, a Vale apresenta como relação dívida líquida / Ebitda em -0,1x. Já considerando arrendamentos, Swaps cambiais, Refis, provisões Brumadinho, provisões Samarco a dívida líquida expandida ficou em R\$ 11 bilhões, como sendo um dos níveis mais baixos em muitos anos próximo da meta para 2021.
- A Vale indicou que em 2021 a produção de minério de ferro deverá ficar entre 315,0 a 335,0 milhões / ton. e atingiu uma taxa de execução de capacidade no 1T21 de 327,0 milhões / ton. Reiterou a meta de atingir 400,0 milhões / ton. em 2022.
- Na teleconferência com analistas o CEO sinalizou que a empresa voltou a estudar uma operação de cisão (spin off) da unidade de metais básicos e uma eventual oferta pública inicial de ações, como forma de agregar valor ao negócio, cuja demanda tem sido alavancada pelo mercado de transição energética.
- Foi um resultado sólido, que só não foi melhor devido aos segmentos de pelotas e de metais não ferrosos e custos mais elevados. A demanda por minério de ferro e os preços devem continuar elevados, beneficiando a Vale e a sua alavancagem, mas principalmente no retorno ao acionista, pois esperamos que a partir desse ano passe a pagar dividendos significativos. A estrutura de capital continuou favorecida pela elevada geração operacional de caixa e baixa exposição a capital de terceiros. A Vale deverá pagar dividendos significativos.

DESEMPENHO ACUMULADO DA CARTEIRA SEMANAL NO ANO DE 2021

Acumulado %	
18,9%	Carteira
8,9%	Ibovespa
0,9%	CDI



Equipe de vendas - Institucional

RENDA VARIÁVEL E DERIVATIVOS

RICARDO TANTULLI	2789-2140	ricardo.tantulli@miraeinvest.com.br
CHRISTIANO GOMES	2789-2068	christiano.gomes@miraeinvest.com.br
FERNANDO DA COSTA E SILVA	2789-2043	fernando.silva@miraeinvest.com.br
PAULO XAVIER	2789-2121	paulo.xavier@miraeinvest.com.br
CELSO AZEM	2789-2053	celso.azem@miraeinvest.com.br
WESLEY LIMA SILVA	2789-2087	wesley.silva@miraeinvest.com.br

RENDA FIXA

MAIR RIVIERA	2789-2061	mair.riviera@miraeinvest.com.br
--------------	-----------	---------------------------------

BTC

CARLOS HENRIQUE AMORIM SANTOS FILHO	2789-2032	carlos.santos@miraeinvest.com.br
WILLIAM PRETI PARADA	2789-2082	william.parada@miraeinvest.com.br

ANALISTAS DE INVESTIMENTOS

FERNANDO BRESCIANI	2789-2094	fernando.bresciani@miraeinvest.com.br
PEDRO GALDI	2789-2003	pedro.galdi@miraeinvest.com.br

CÂMBIO

DANIEL LUGO	2789-2093	daniel.lugo@miraeinvest.com.br
-------------	-----------	--------------------------------

AAI

ANTONIO FREITAS	2789-2052	antonio.freitas@miraeinvest.com.br
EDUARDO WHITTAKER	2789-2030	eduardo.whittaker@miraeinvest.com.br
RICARDO CARRIL DUARTE	2789-2031	ricardo.duarte@miraeinvest.com.br
SUNG YOP KIM	2789-2072	sungyop.kim@miraeinvest.com.br
JOSÉ VICTOR MORI KIYOKAWA	2789-2008	jose.kiyokawa@miraeinvest.com.br

Atendimento- Home Broker

ATENDIMENTO	2789-2000	atendimento.ctvm@miraeinvest.com.br
-------------	-----------	-------------------------------------

Wealth Management

HABIB CHAHADE	2789-2108	habib.chahade@miraeinvest.com.br
RAFAEL MORENO	2789-2125	rafael.moreno@miraeinvest.com.br
LAURA DAL BELLO	2789-2056	laura.santos@miraeinvest.com.br
FABRICIA LIMA	2789-2107	fabricia.lima@miraeinvest.com.br
FELIPE CANDEO	2789-2041	felipe.santos@miraeinvest.com.br
CLEITON ANTONINHO DE ARANTES	2789-2146	cleiton.arantes@miraeinvest.com.br

Área de análise - Disclaimer

Analista

Pedro Galdi, CNPI

NORMAS DE CONDUTA

Este relatório foi preparado pela Mirae Asset Welth Management (Brazil) CCTVM Ltda. ("Mirae Asset") para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este ou qualquer pessoa sem a expressa autorização da Mirae Asset. Este relatório é distribuído somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer instrumento financeiro. As informações aqui contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data na qual este relatório foi publicado. Entretanto, as informações aqui contidas não representam por parte da Mirae Asset garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tal. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimadas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

A Mirae Asset:

- Considera transitórias as informações e avaliações contidas neste relatório;
- Não garante, expressa ou implicitamente, que as informações nele apresentadas estejam atualizadas ou sejam exaustivas, verdadeiras, precisas, imparciais ou confiáveis;
- Não tem obrigação de atualizar ou manter atualizadas as informações nele contidas;
- Reserva os direitos de modificar, sem prévio aviso, as informações e opiniões constantes deste relatório;
- Não se responsabiliza por resultados de decisões de investimentos tomadas com base nas informações ou recomendações nele contidas;
- A Mirae Asset não atua, como formador de mercado (Market Maker) das ações objeto desta análise.

As estimativas, projeções, opiniões e recomendações contidas neste relatório:

- Não dispensam a consideração de opiniões e recomendações de outras instituições especializadas nos mercados financeiro e decapitais e não substituem o julgamento pessoal de quem o recebe e o lê, no todo ou em parte;
- Não levam em consideração as circunstâncias específicas dos investidores, tais como perfil, objetivos e tolerância a risco, podendo não ser adequadas para todos os investidores, sendo recomendada uma consideração extensiva destas circunstâncias antes da tomada de qualquer decisão;
- Estão sujeitas a alterações sem prévia notificação e podem diferir ou ser contrárias a opiniões expressas anteriormente pela Mirae Asset, por outras instituições financeiras do mercado e mesmo de outras áreas de atuação da Mirae Asset, que podem se fundamentar em hipóteses e critérios diferentes dos adotados na elaboração deste relatório;
- Decorrem de julgamento e de opiniões formadas livremente pelos analistas da Mirae Asset encarregados das análises da economia, de cada companhia emissora e de cada ação, e baseadas em critérios técnicos por eles aceitos como consistentes com os fins a que se destinam.

Este relatório não pode ser copiado ou distribuído, total ou parcialmente para qualquer finalidade, e sem o consentimento expresso da Mirae Asset.

O analista de valores mobiliários envolvido na elaboração do relatório ("Analistas de investimento"), Pedro Roberto Galdi declara que é certificado e credenciado pela APIMEC para os exercícios de suas atividades. Declara ainda nos termos da Instrução CVM 598/18, que as recomendações contidas neste relatório reflete única e exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e forma elaborada de forma independente, inclusive em relação à Mirae Asset e que se exime de responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que possam decorrer na utilização deste e de outros relatórios ou de seus conteúdos.